JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 14 de Dezembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 282

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Encerram-se amanhã as aulas do Lyceu de Artes e Officios, e no dia 26 terá lugar a festa da distribuição dos premios, que consistem em medalhas de ouro e de prata e menções honrosas. Por essa occasião serão entregues tambem os premios denominados —*Centro Catharinense* e *Animação*, ao alumno e alumna que mais se distinguir nas provas a que para tal fim vão ser submettidos.

No dia 26 serão expostos os trabalhos dos alumnos de ambos os sexos, sendo tambem admittidos a fazer parte de tal exposição quesquer trabalhos de artistas ou amadores extranhos ao estabelecimento.

Com prazer, começamos hoje a publicar na secção—Variedade—uma serie de versões de idioma estrangeiro para o nosso, trabalho das exmas. sras. dd. M. Victoria de C. Lima e Celestina do P. Lemos, que nos forão enviadas.

Nos é sempre grato offerecer ao publico fructos do estudo e do trabalho.

HORROROSO ASSASSINATO

Da villa de Buique escreveram ao *Diario de Pernambuco*, dizendo que, no dia 18 de outubro proximo passado, deu-se, a quatro leguas distante d'aquella villa, um horroroso assassinato, que é narrado pela seguinte fórma:

«Felix Bezerra, tendo offendido a uma irmã de Paulino Correia, se recusou depois a reparar o mal, do que resultou inimisade das familias. Passado algum tempo, voltou Felix e simulou arrependimento, dizendo que se dispunha a casar. Paulino, recebendo tão satisfactoria noticia se dispoz a ir em pessoa solicitar do Exm. Sr. bispo diocesano a dispensa do parentesco dos pretendentes nubentes. Era esse laço que Felix e um seu cunhado de nome Sebastião, de intelligencia com sua mãi e sogra, Thereza de tal, armavam á boa fé da incauta victima; porque no dia aprazado, Felix e Sebastião se emboscaram no caminho, e ao passar Paulino, já de noite, pelo logar Cachoeirinha, lhe sahiram ao encontro, e de sorpreza dispararam tão certeiro tiro no meio dos peitos, que o derrubaram do cavallo em que montava, e depois lhe descarregaram 12 profundas facadas, e, o que é mais horroroso, lhe decepparam a orelha direita, que levaram para provar á familia dos assassinos, que estava cumprida sua nefanda tarefa.

«Os assassinos ainda não puderam ser apanhados, apezar das incessantes diligencias que tem feito o energico e incansavel delegado de policia, tenente Belarmino Pinto de Paiva e que têm sido frustradas em consequencia da distancia e da protecção, que, segundo dizem, lhes dispensa alguem.»

PAQUETES

São esperados: hoje, dos portos do sul, o *Rio de Janeiro*; a 16, da côrte e escala, o *Rio Grande*.

Por acto da presidencia, de 10 do corrente, foi exonerado Frederico Klappoth do cargo de subdelegado de policia da villa de S. Luiz.

Prorogou-se por um anno o prazo marcado ao juiz commissario do municipio de S. José, Antonio José da Costa, para proceder a medição, legitimação e revalidação das posses e sesmarias sujeitas a estas formalidades.

O collegio *Ramos Junior* encerrou as aulas no dia 12 do corrente, devendo reabril-as a 7 de Janeiro proximo.

O collegio *Lery Santos* termina os seus trabalhos a 24 do corrente, recomeçando-os a 7 do mez proximo.

O paquete *Victoria* chegou hontem á noite, procedente da côrte e escala.

O duque d'Aumale instituio ultimamente uma renda de 1,000 francos, para ser applicada á distribuição de premios aos alumnos do collegio Henri IV, onde foi educado e onde alcançou o premio de oratoria no concurso geral.

Mas se o duque era muito distincto nas suas classes, não deixava algumas vezes de ser bastante turbulento. Os homens hoje já maduros, que foram alumnos do Henri IV, então Lyceu Napoleão, devem lembrar-se de um velho vigilante chamado Moysen, conhecido pelo tio Moysen, e a respeito do qual corria a seguinte legenda no collegio:

Contava-se que vinte annos antes, o alumno d'Aumale, com alguns companheiros, sorprendeu um bello dia o velho Moysen a dormir, e atirou-o com o colchão, pela janella fóra.

Felizmente o dormitorio era collocado no pavimento terreo. O sr. Moysen não ficou muito magoado, mas guardou ao filho de Luiz Felippe um odio tal, que se estendia a todo o partido orleanista.

Pobre do rapaz cujo pai tivesse servido no exercito do *justo meio*. Pela mais pequena falta apanhava os seus quinhentos versos.

Os outros filhos de Luiz Felippe foram tambem educados no collegio de Henri IV. O duque de Orleans e o duque de Nemour conquistaram, como o seu irmão mais moço, as palmas do grande concurso.

O duque de Montpensier foi o unico que não obteve triumphos universitarios.

Uma folha de Ocana, republica da Colombia, dá uma curiosa descripção da espada de honra do libertador Simão Bolivar, que é uma dos mais ricas joias dos modernos museus sul-americanos, aos quaes a destina o seu actual possuidor, D. Benigno Palacios, de Caracas, sobrinho do celebre libertador.

E' essa a espada que o Perú offereceu a Bolivar em 1825 depois da batalha de Juvin, e foi fabricada em Lima pelo artista Chungapoma, sob a direcção de F. Freire.

A materia prima e pedraria custaram 50:000 soes.

A bainha é toda de ouro massiço, de 18 quilates e pesa pouco mais ou menos, 64 onças.

O lavor é de primeira ordem.

A folha, de finissimo aço, com uma grande porção de desenhos damasquinos, tem de um lado a seguinte inscripção:

«Simão Bolivar—União e Liberdade—Anno de 1825.»

De outro diz:

«Libertador da Colombia e do Perú.—Chungapoma fecit me in Lima.»

No ribete superior da bainha lê-se:

«C. Freire—Commissionado. Anno de 1825.»

N'uma das columnatas da empunhadura acha-se outra inscripção circundada de brilhantes:

«O Perú ao seu libertador.»

Em diversos pontos da bainha e da guarnição ostentam-se tambem brilhantes, com as iniciaes S B.

As guarnições, bem como a empunhadura, são explendidas, pela riqueza, pela obra de mão e pelo effeito que produzem, e que é surprehendente. São de ouro massiço, perfeitamente trabalhados, com grande porção de inscripções emblematicas e symbolicas, de brilhantes de primeira agua.

Essas duas partes, como todos os seus accessorios, como a cassoleta, os gaviões da cruz, o ponto de interséção, as piramides, o gorro frigio, o cinturão, o broche do cinturão e todas as insignias, como o busto, o brazão de armas, tropheus, os genios, o dragão, as corôas, etc., etc., são bellissimos, e deslumbram o

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

olhar atonito do espectador curioso, pelo ouro, brilhantes e mais pedras preciosas que ali se ostentam e brilham como um fóco de luz, primorosa e encantadoramente.

Os brilhantes d'essa riquissima espada são em numero de mil trezentos e oitenta!»

THESOURO PROVINCIAL
3ª SECÇÃO
Rendimento de 1 a 13 de Dezembro:

Geral.....	3:965$993
Especial.....	719$001
	4:684$994

ZIG-ZAGS

Um dia d'estes fui visitar o meu amigo Anacleto.

Achei-o ainda um pouco pallido em consequencia do mergulho que levou no rio das Tres Pontes, e de que dei em tempo conhecimento aos leitores publicando um telegramma que a *misera e mesquinha* victima da solidez das mesmas pontes passou-me da estação das ditas.

Conserva ainda como lembrança d'aquelle facto glorioso da sua vida o chapéo de sol com a falta das quatro varetas e a caixa de *Jonkopings* com todos os signaes do transe fatal porque passaram os dois.... ella e o Anacleto.

Disse-me que guarda esses objectos como duas reliquias de Lourdes, e fallou-me até em mandar fazer um breve do chapéo de sol e um patuá da *parafinerade*, porque, diz elle, foi o chapéo que não o deixou escanchar-se nos espeques que surgem ameaçadores do meio das aguas e foi o peso da «Säkerhets» que produzio o desabamento da ponte.

Ao ouvir um disparate assim, não pude conter-me: preludiei uma gargalhada e... lá vai obra: desandei a rir.... a rir... a rir.... que si o Anacleto não tivesse encalistrado sériamente, ainda hoje estaria a rir.... a rir.... a e rir....

—Pois isso é possivel!—exclamei, quando consegui engulir o riso. —Uma caixa de *Tandstickor* póde lá dar causa ao desabamento de uma ponte!

O Anacleto puchou o bigode e cresceu:

—Pois pensas que eu estou mentindo?

—Não digo isso; mas....

—Digo, repito e sustento: foi a *och fosfor*. Como sabes, eu caminhava em espirito, porque, como deves lembrar-te, morri n'aquella medonha hecatombe das *aventuras do Zéca*. Os espiritos não pesam e eu levava commigo somente o chapéo, a caixa e uma ponta de cigarro atraz da orelha. De repente, pum!.... lá fui de pernas para o ar dentro do rio..... Si não fôsse o chapéo servir-me de pára-quéda, era uma vez o Anacleto.... tinha batido outra vez para o outro mundo....

Não tive outro remedio: dei-me por vencido e convencido.

O Anacleto não mente, com quanto seja filho de bôa gente: foi o peso da caixa e dos dois phosphoros que ella continha que produzio o desastre.

Tendo assim desapparecido da *tela da discussão* o assumpto—tres pontes,—convidei-o para dar um passeio e sahimos.

Passando pela frente do theatro chamou-nos a attenção uma das casinhas que ainda lá está fazendo cortezias a quem passa e como que perguntando a todo o mundo:

—Mas o que faço eu aqui, não me dirão?.. A minha companheira morreu, e aqui estou eu só, viuva, abandonada, chorando as minhas saudades....

como viuvo ninho ou templo sem altar..

Sensibilisado até á medulla dos ossos (porque eu tenho os ossos muito sensiveis.... e o coração tambem) voltei-me para o Anacleto: os olhos do meu amigo eram dois repuchos, dois chafarizes, dois Amazonas de lagrimas.

—Isto é uma dôr d'alma,—soluçou elle, enxugando os chafarizes com o lenço de tabaco,—pois para que deixam esta pobresinha aqui, despresada, abandonada de todos, sem um amparo, depois de lhe terem guilhotinado a infeliz companheira?..

E apertando-me o braço:

—Octacilio, isto é uma iniquidade! Vamos, saiamos d'aqui; si me demoro mais cinco minutos, estoiro, por não poder mais suffocar as lagrimas....

Passámos pelo Atheneu...

O Anacleto aperton debaixo do braço o chapéo de sol, encapellou na cabeça.... o da cabeça, e voou....

As abas do redingote abriam-se como duas azas de gaivota emquanto elle gritava:

—Corre, Octacilio, corre!....

Perdi-o de vista.

Quando de novo o encontrei, estava descançando na ponte de S. Sebastião, e apertava ao nariz com verdadeiro desespero, o lenço encarnado.

Quando me avistou, *mimicou* para que eu tambem rolhasse o nariz e apontou para o rio.....

D'esta vez não foi o Anacleto: fui eu que desandei n'uma carreira de dez milhas por minuto.

Quando de novo nos reunimos, estavamos deitando a bocca pela alma fóra, quero dizer, a alma pela bocca fóra, cançados, moidos, extenuados, arquejantes, alquebrados, quasi mortos.

Continuámos o nosso passeio pela rua Augusta.

Na occasião em que confrontavamos com a casa n. 12, ouvimos um zum-zum de moinho de café e alguem gritar:

—Oito mil e cousas!

E outra voz:

—Cento e vinte contos!

Voltei-me para o meu companheiro e perguntei:

—Oh! aquelle, n'esta loteria quem tira cento e vinte contos tira mesmo cento e vinte contos?

—Não, tira seis contos só, quando tira. Cento e vinte contos é um modo de dizer..... Como sabes, a loteria é um anzol. ..

—Com uma isca de cento e vinte contos.....

—Exactamente.

—E' verdade: porque será que os melhores premios das loterias não sahem nunca a pessôas do logar onde são ellas extrahidas?

—*Dicant paduani.* Isso é do dominio da mythologia, e eu sou uma desgraça em cousas de historia sagrada.

Continuámos a andar, subimos a Pedreira e descemos para os lados da Fonte da Bulha.

Ao atravessarmos a ponte, o Anacleto deu um salto, tremulo, livido, cadaveroso e gritou-me:

—Olha para o teu rodaque!

Olhei.... Fiquei quedo como um esqueleto; um suor de gelo orvalhou-me a fronte, e o coração ficou-me gelado....

Estava com a jaqueta coberta de microbios do tamanho de frangos de mez e meio.

Uns verdadeiros macrobios no genero.....

O redingote do Anacleto estava tambem crivado.

Esperneamos, gritamos, pedimos soccorro e disparámos para casa.

—Que passeio!—tartamudeava o Anacleto.

—Que passeio!—repetia eu, como um echo.

E na verdade: que passeio!—dirá o leitor.

OCTACILIO.

VARIEDADE

O primeiro homem faz a narração de seus primeiros movimentos e sensações depois da creação

Lembro-me desse instante, repleto de alegria e de prazer, em que senti, pela primeira vez, a minha singular existencia: eu não sabia o que era, onde estava e donde vinha.

FOLHETIM

(64)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

TERCEIRA PARTE

XV

Não é essa necessidade graciosa de serviço voluntario, essa inversão dos papeis, a fórma mais frequente e a menos suspeita do amor da mulher? Não poderá toda a mulher apaixonada dizer, como certa heroina rustica: «O meu prazer é o incommodo que tomo por elle.»

—Obrigado, minha querida, obrigado, disse elle. Já acabei.

Ella poz de novo na meza, um pouco bruscamente, a cafeteira fumegante. Depois, fitando-o, mas fallando com esforço:

—Maximo, não fazes bem.

—Não faço bem?...Mas...Ah! minha querida, é preciso que a tua affeição não se torne tão tyrannica. Por fraqueza, por condescendencia, por amor proprio, tenho constantemente sacrificado a minha liberdade, sabendo que as minhas ausencias, mesmo as mais curtas e mais motivadas, têm o dom de te fazer derramar lagrimas. Entretanto não posso sacrificar os meus interesses, que tambem são teus e de nossa filha.

—Meus! exclamou Gisela com um amargor que não tentou dissimular. Os de tua filha!...Tua filha, nem sabes que ella está doente.

—Sei; e tanto, que pretendo leval-a para o sul antes do inverno.

—Bem; mas eu?

—Oh! minha queridinha, isso é infantil, é ridiculo! E' apenas uma ausencia de poucos dias. Parece, realmente, que...

—E' infantil, se quizeres; mas peço-te que não te ausentes neste momento, que adies essa viagem... que não a faças, porque dentro em quinze dias não será mais necessaria. Logo que Jenny estiver restabelecida desta pequena recahida...

—Não insistas, Gisela, disse Maximo, que se impacientava. Asseguro-te que é ridiculo e irritante.

—Não me queres conceder essa pequena satisfação, fazer por mim esse pequeno sacrificio?...Pois bem! vai; tu és senhor das tuas acções. Nota que não te ameaço...Mas affirmo que o teu procedimento é culposo e que te has de arrepender...

—Ah! isso é demais! Que diabo significa?...

Encontrou o olhar da mulher, que o fitava obstinadamente, e receiou ouvir uma resposta categorica, se acabasse a pergunta. Por isso limitou-se a abrir a porta, encolhendo os hombros com desdém e colera. Todavia sentio remorso e voltou.

—Vamos! deixa-te de tolices e frioleiras... Sabes que te quero muito. Neste momento estou mal disposto, zangome facilmente. Mas isto não ha de durar sempre. Nós cá somos lunaticos. Mas não me contraries, não te divirtas em contradizer-me...Ainda uma vez, eu te quero muito.

—Ah! se me quizesses como eu te quero! murmurou Gisela.

—E' a phrase de todos os amantes, replicou distrahidamente Maximo. Por que será a historia de todos os amores?

—E é só isso que tens a dizer? disse Gisela em voz surda. Ah! vai, se quizeres. Não te peço mais nada. Vai...Ha quasi quarenta e oito horas que não a vês...aquella que tambem não te ama, como tu a amas!...e que m'o disse.

—Hein? disse Maximo, voltando-se.

—Vai, vai, parte antes hoje do que amanhã. Prefiro não te vêr mais.

Maximo, ficando attonito por um momento, fez um gesto, como quem não póde comprehender.

A' noite partio.

Por traz da cortina do quarto da filha, Gisela, de olhos enxutos, vio-o sahir levando na mão uma mala grande e pezada. Quando a criada de Jenny foi rendel-a junto á doentinha, cujo estado não se tinha aggravado sensivelmente, mas que tinha sido substituido por uma febre ligeira, que não tinha cedido tão depressa como da primeira vez, a menina disse-lhe:

—E' singular! papai foi-se embora e tu não choras, como da outra vez, quando elle foi passar oito dias em Pariz.

—Não, desta vez, realmente, não vale a pena.

Entretanto, ella teve de sahir apressadamente para não deixar vêr as lagrimas. Estando no seu quarto, ella reflectio longamente, com o rosto encostado ás mãos, soltando phrases entrecortadas: «Quem sabe?... Combinado, arranjando de antemão, talvez...Foi ella quem primeiro fallou em ir-se embora...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ouço sons: o canto das aves, um vago murmurio formavam concertos, cuja doce impressão agitava-me completamente. Escutei ainda por algum tempo, persuadia-me que essa harmonia estava em mim mesmo.

Attento, occupado inteiramente deste novo genero de existencia, esquecia-me já da luz, essa outra parte de mim mesmo, que eu havia já conhecido, quando de novo abro os olhos! Que alegria não senti por ver-me de posse de tantos objectos brilhantes! O meu prazer excedeu a tudo que senti pela primeira vez, e suspendi por algum tempo o encantador effeito dos sons.

Fixei meus olhos sobre mil objectos differentes, comprehendendo immediatamente que podia perdel-os e rehavel-os quando quizesse, com o poder absoluto de destruir e reproduzir tão bella parte de mim mesmo, e.... ainda que me parecesse immensa em grandeza, pela quantidade dos accidentes da luz e grande variedade das côres, todavia pensei reconhecer que tudo estava contido em uma parte de meu ser.

(*Continúa*)

MARIA VICTORIA DE CERQUEIRA LIMA

Desterro, 5 de Dezembro de 1886.

O espectaculo de uma bella noite nos desertos do novo mundo

Uma hora depois do sol sumir-se no ocaso, a lua mostrou-se acima das arvores: no horizonte opposto, uma brisa embalsamada que ella trazia do oriente, parecia precedel-a, como sua respiração nas florestas! A rainha das noites subia pouco a pouco nos céos...ora seguia pacificamente o seu curso azulado, ... profundas ....

A ribeira que corria a meus pés, ora perdia-se nos bosques, ora apparecia toda brilhante das constellações da noite, que reflectia em seu seio. Em um prado, do outro lado da ribeira, a claridade da lua cahia sem movimento sobre as relvas. Vidoeiros agitados pelas brisas, e espalhados aqui e ali na campina formavam ilhas de sombras fluctuantes, sobre um mar immovel de luz. Perto tudo estava em silencio e repouso, mais longe a queda de algumas folhas, a passagem rapida do vento, os gemidos raros e interrompidos da coruja, ouvindo-se por intervallos, rumores solemnes da catarata do Niagara, que na calma da noite, prolongavam-se de deserto em deserto, escoando-se perdidos através das florestas solitarias.

A grandeza, a admiravel melancolia deste quadro, não podem ser expressas nas linguas humanas! As mais bellas noites da Europa não offerecem uma idéa approximada. Nos campos cultivados, a imaginação busca em vão estender-se, as habitações impedem-lhe os vôos, porém nos paizes desertos a alma gosa um oceano de florestas, vaguêa á margem de lagos immensos, equilibra-se sobre o abysmo das cataratas e, por assim dizer, vê-se só diante de Deus.

CELESTINA DO PRADO LEMOS

Desterro, 6 de Dezembro de 1886.

SECÇÃO LIVRE

Efficacia da Tintura de Salsa, Caroba e Manacá, na Europa

O TRATAMENTO DO RHEUMATISMO

Offerecemos aos nossos committentes resultados do tratamento do rheumatismo, n'aquelle frio paiz, pela me... ao vinho de ananaz, ferro e quina da mesma procedencia.—Dr. *P. Fontaine.*»

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordens de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contidas em officio de 25 de Novembro proximo findo e 6 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 15 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, no termo da Lei n. 1107 de 27 de Agosto do corrente anno, devendo cada proposta conter duas hypotheses: uma do serviço por 3 annos, outra por 5 annos, não podendo os preços exceder do estipulado no artigo 3° da referida Lei, isto é: de uma a outra margem do Estreito 100 rs. e deste ao trapiche do mercado 200 rs. por passageiro.

O prazo até 5 annos ficará ampliado a 25 annos, na hypothese possivel do mencionado serviço ser feito por barcas do systema Ferry, movidas a vapor, sem onus para a provincia, ficando no fim deste prazo pertencendo á provincia as embarcações sem a menor indemnisação.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886. —O 2° Escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. 1° tenente-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, autorisado por S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, conforme determina o aviso do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convido aos Srs. negociantes, que quizerem fornecer fardamento aos Aprendizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento até o dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã. E para mais informações na Secretaria da mesma Escola no Quartel á praça do General Osorio.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1886.—*Francisco Luiz de Saldanha*, Official de Fazenda.

Residencia—rua do Rozario n. 11

COLLEGIO LERY SANTOS

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

As ferias começarão a 24 do corrente mez e terminarão a de Janeiro vindouro.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena casa de negocio de seccos e molhados, bem afreguezada, á rua 28 de Setembro (antiga rua da Carioca) n. 8. O motivo da venda é por ter o seu proprietario de retirar-se para fóra da provincia, por motivos de molestia. São rogados os devedores da mesma caza a saldarem seus débitos até o dia 31 de Dezembro. Os pretendentes dirijam-se á mesma caza para tratar. Outrosim, roga a todos aquelles que se julgarem seus credores apresentarem suas contas para serem pagas immediatamente.

Antonio Pantaleão Jardim

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado müitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

ATTENÇÃO

Vende-se um bote novo de 4 remos, repregado a cobre e uma canôa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CASTANHAS

Frescas

NOVAS E SUPERIORES

1$200 o kilo

NO ARMAZEM DE

João Bonfante Demaria

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 5

Preço... 2$000

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos

a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.

Espelhos grandes para sala
Guarda-vestidos
Cama para solteiro
« « casal
« « criança
Guarda-louça
« « comidas

Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relogio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, apparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

Alpacas ... 320, 400 e 500, c.

Alpaca-lona, fina, para paletots leves

Pannos e casemiras pretas, diversas qualidades e preços

Chitas, morins, algodões—grande variedade, em preços e qualidades

Córtes de calças de casemira, a 3$500, 5$ e 6$

Ditos de casemira Rink, finas, proprias para verão, 6$ e 9$

Diagonaes modernos (Imperador)

Morins e cretones, enfestados

Riscados oxford e Zephir—grande sortimento, lisos, xadrez e riscados, a 120, 140, 160, 200 e 240

Ditos trançados, superiores, a 240, 280 e 320

Costumes (tecido p... ra rapazes

Vestidinhos, idem, idem, para meninas (novidade)

Ditos brancos e de côres

Belbutinas pretas e de côres, lisas e lavradas

Belbutinas phantasia, de 2$500, liquida-se a 2$

Cortinados, saias e tiras bordadas

Lenços de linho, colletes para senhora, collarinhos, camisas de meia, ditas de linho.

Ceroulas (!) torra-se a existencia!

Vestidos para baptisados, id., id.

Chapéos de sol, gravatas

Meias para homens, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos que pelo systema que tem adoptado esta casa de receber importantes supprimentos directamente d'Europa, vendem-se por preços sensivelmente reduzidos

Severo Francisco Pereira

Praça Barão da Laguna 4

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivas, secundarias ou terciarias*, esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero, irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse tenaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 4ª parte da 1ª loteria terá lugar a 16 do corrente. Os bilhetes acham-se à venda no Escriptorio Central, a' Rua de João Pinto n. 12.

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS. DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strycbnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.—DEPOSITO NA—**Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9

...es, a
vinte
que os
ão sa-
onde
Isso
e eu
le his-
imos a
dos da
o Ana-
livido,
!
mo um
valhou-
-me ge-

as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA

(Perto do dezembarque)

João Antonio Corrêa Maia.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ALFAIATARIA

PHENIX CATHARINENSE

O abaixo asignado communica ao publico e aos seus freguezes e amigos—que mudou o seu estabelecimento para a rua do Senado n. 21, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.

Grante-se perfeição, promptidão e barateza.

Manoel Cyrino de Vasconcellos

25 Rua do Senado 25

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina